

22 de Agosto de 2007.

Professor Abrantes Araújo Silva.

Manobras fundamentais da cirurgia

Diérese é sinônimo de cortar.

Hemostasia é a interrupção do sangramento.

É importante definir o tipo de sangramento: arterial (pulsátil e vermelho vivo), venoso (escuro e constante), misto? Isto porque o tratamento é diferente.

Também é necessário saber a intensidade do sangramento.

O mais fácil de hemostasia é a compressão, especialmente para sangramento de pequenos portes.

As hemorragias podem ser:

- de pequeno porte: utiliza compressão.
- de médio porte: pode necessitar de outros mecanismos, além da compressão para a coagulação. Pode deixar o indivíduo tonto, com lipotimia.
- de grande porte. Pode deixar o indivíduo com choque (FC elevada, perda de consciência, queda de PA. A reversão se dá com soro e sangue).

As hemostasias podem ser classificadas como:

- Temporária: gelo, compressão, torniquete, garroteamento (o local depende se a hemorragia é arterial ou venosa), manobras anti-hemorragicas (ex. elevação da perna e do braço). Uma hemostasia temporária pode se transformar em hemostasia definitiva.
- Definitiva: eletrocoagulação (um aparelho coagula o vaso), o uso de fios.

Substâncias químicas:

Alguns anestésicos locais já vem com adrenalina para gerar vasoconstrição e diminuir sangramento. Estes anestésicos não devem ser utilizados em extremidades porque podem provocar isquemia e necrose. Por este motivo, essas substâncias vem com uma tarja vermelha.

Exérese corresponde à retirada de alguma coisa. Pode estar ausente no ato cirúrgico.

Utilizamos o sufixo ectomia. Em raras situações utilizamos a palavra exérese: por exemplo, exérese de unha, de lipoma, de verruga, de cisto sebáceo.

Repercussões locais e sistêmicas de ectomia.

Síntese corresponde ao fechamento da incisão que foi realizada. Pode estar ausente no ato cirúrgico. O tratamento de um processo infeccioso (abscesso, furúnculo, cisto sebáceo infectado) é a diérese, sem necessidade da síntese.

A síntese pode ser feita em planos ou em plano único ou sutura total.

Seqüência dos tecidos da cavidade abdominal: pele, subcutâneo, aponeurose, músculo, peritônio.

A diérese por planos ocorre de cima para baixo e a síntese de baixo para cima.

Onde abrir?

Mandamento básico: respeito às linhas de força da pele. Isso não quer dizer que não existem incisões perpendiculares às linhas de força da pele.

Slides

Introdução

Histórico

- Bases modernas da cirurgia
- Finalidades das várias técnicas cirúrgicas: tratamento, diagnóstico, etc.
- Diérese, hemostasia, exérese, síntese.

Diérese

Definição

Requisitos fundamentais de uma via de acesso:

- a) Extensão;
- b) Bordas nítidas;
- c) Respeito aos planos cirúrgicos;
- d) Respeito às linhas de força da pele.

Hemorragia/hemostasia

Tipos de hemorragia: arterial, venosa e mista.

Hemorragia: pequeno porte, médio porte e grande porte.

Repercussão da hemorragia.

Hemostasia

Definição

Tipo: temporária, definitiva, preventiva e corretiva.

Hemostasia temporária

Compressão;

Pinçamento.

Garroteamento.

Química.

Para circulatória com hipotermia.

Manobras antihemorrágicas.

Hemostasia definitiva

Ligadura;

Cauterização;

Sutura;

Tamponamento;

Fotocoagulação;

Química;

Oclusão endovascular.

Exérese

Definição.

Sufixo: ectomia.

Tipos.

Síntese

Definição.

Sufixo: rrafia. Exceções: osteosíntese de úmero, etc.

Material de síntese.

Síntese por planos.

Síntese plano total: pacientes com complicações (magro, caquético, asmático evitando evisceração); usa fios de aço.

Complicações de síntese: cicatriz feia, infecções.

Cicatrização por segunda intenção?